

Sinopses das Entrevistas B e E¹

| BLOCOS GUIÃO ² | ANÁLISE | EXCERTOS ENTREVISTAS ³ | ENTREV |
|---|---|--|--------|
| Importância da Formação Profissional | | | |
| Visão Estratégica da Formação | Considera a formação uma prioridade do hospital | “(…) é uma prioridade em organizações desta natureza, porque se não temos profissionais desenvolvidos, se não damos oportunidades para as pessoas se desenvolverem, a organização é feita de pessoas e tem tendência a estagnar” | B |
| | Contribui para o desenvolvimento da organização | | B |
| | Formação com impacto positivo na organização é um investimento | “É um custo a curto prazo e um investimento a longo prazo, estando a falar da formação que tem impacto no trabalho e na organização. | B |
| | Considera a formação muito importante dada a transversalidade dos conteúdos em todas as organizações do grupo | “(…) é muito importante, já que temos algumas unidades do grupo penso que é muito importante dada a transversalidade dos conceitos (…)” | E |
| | Formação é uma mais-valia | “(…) a formação e é uma mais-valia” | E |
| | Aumenta a motivação dos colaboradores | | E |

¹ Fonte: Adaptado de Guerra (2008)

² Legenda: Blocos temáticos do guião das entrevistas

³ Legenda: A preto está identificado os excertos da Entrevista B, a azul os excertos da Entrevista E

| BLOCOS GUIÃO ² | ANÁLISE | EXCERTOS ENTREVISTAS ³ | ENTREV |
|---|--|--|--------|
| Objectivos e Resultados Esperados da Formação | Impacto positivo na melhoria da prática dos profissionais. | “O impacto “melhorou.” | B |
| | Necessidade de produzir mudanças | <p>“Eu tento aproveitar ao máximo. Por exemplo, tive dois colaboradores que foram fazer a pós-graduação em Anestesiologia no Porto, neste momento são responsáveis por essa área e por toda a formação.”</p> <p>(...) como a elaboração de um manual de boas práticas em anestesia para enfermeiros que chegam de novo”</p> <p>“ (...) colaboradores que já estavam na gestão e fizeram posteriormente o curso, sente-se tão bem a diferença.”</p> | E |
| | Partilha de conhecimento | <p>“ (...) o por na gaveta não motiva ninguém, acabou naquela hora, naquela formação, não se partilha e o facto de sair daqui e conversar com os colegas (...) “</p> <p>“ (...) a pessoa x ou y que foi ao Porto fazer uma formação e fala acerca do assunto, e as pessoas transmitem o que aprenderam.”</p> <p>“Porque quem vai fazer formação fora vem mais motivado e consegue transmitir um subtema a outro colega e esse fica mais motivado também.”</p> <p>“ (...) guardar no cacifo não pode ser temos que partilhar, partilhar.”</p> | E |
| | Cultura de partilha de conhecimento pouco enraizada | “ (...) não demos esse salto ainda a informação não deve ficar na pessoa (...) deve ser partilhada. ” | B |

| BLOCOS GUIÃO ² | ANÁLISE | EXCERTOS ENTREVISTAS ³ | ENTREV |
|----------------------------------|---|---|--------|
| Infra-estrutura formativa | | | |
| Políticas de Formação | Autorização da Direcção de Enfermagem para frequentar a formação se houver interesse individual e colectivo | “ (...) tem de fundamentar porque está a pedir, depois é feita uma análise comigo e com a chefia do serviço para ver se de facto aquelas jornadas, aquela formação tem interesse para a pessoa, e para o grupo e para organização” | B |
| | Tipo de patrocínio para a formação varia em função dos objectivos dos serviços e dos objectivos individuais | “ (...) os serviços apresentam como objectivos fazerem determinadas formações, internas e externas, nomeadamente, estágios fora, e portanto, isso vem sempre por proposta do enfermeiro chefe com o tempo que ele entende ser suficiente para a pessoa desenvolver determinadas competências. | B |
| | Flexibilidade de horário Estatuto de trabalhador estudante Ajuda financeira | “(…) todos têm uma flexibilidade de horário para fazer formação e existem pessoas que têm o estatuto de trabalhador-estudante (...) “ “(…) outros, o hospital paga metade do curso (...) | E |
| | Plano de formação organizado em função da análise de necessidades de formação realizada pela chefia de enfermagem | “Exactamente” | B |
| | | “Temos um questionário com três perguntas abertas que distribuimos por todos os enfermeiros.” | E |
| | | “Cada um escreve temas e subtemas para saber bem o que quer” | E |
| | Planos de desenvolvimento Pessoal (PDP) | “Cada um de nós tem o seu plano de formação que está exposto no serviço. “ | E |

| BLOCOS GUIÃO ² | ANÁLISE | EXCERTOS ENTREVISTAS ³ | ENTREV |
|--------------------------------------|--|---|--------|
| | Existência de parcerias com instituições internacionais | “Mas ao abrigo da parceria que temos com o hospital Johns Hopkins nos Estados Unidos (...)” | B |
| | Utilização dos colaboradores mais experientes para a formação em serviço | “Com o grupo de auxiliares foram as mais antigas que fizeram a formação.” “ (...) temos pessoas do hospital de Setúbal e do hospital do Barreiro que só fazem meio horário e fazem muita formação fazendo até uma análise dos enfermeiros que demonstraram vontade em aprender.” “Situações novas sou eu mesmo e a (colega x) que fazemos, especialmente se for uma novidade” | E |
| | Elemento responsável pela formação no BO | “Temos, portanto, uma pessoa responsável pela formação.” | E |
| Modalidades de Formação (presencial) | Workshops | ” (...) formação teórica que se vai fazendo aqui e workshops. Formação externa, sempre que se identifica essa necessidade, é feita através de estágios.” | B |
| | Estágios | | |
| | Formações em pequeno grupo (BO) têm melhor aceitação | “Se fazemos formações para o grupo todo não funciona.” | E |
| | Sessões teóricas no hospital | | B |
| | Cursos | “As formações de mais tempo fazemos ao sábado todo o dia como o curso de instrumentação” | E |
| | Reuniões bimensais | “ (...) temos de 15/15 dias das 8h-9h reuniões de uma hora para | E |

| BLOCOS GUIÃO ² | ANÁLISE | EXCERTOS ENTREVISTAS ³ | ENTREV |
|-------------------------------------|---|---|--------|
| | | nós que servem para formações de 1h (...)" | |
| Modalidades de Formação à Distância | Experiência em Videoconferências com outros hospitais | "Fazíamos com o Hospital John Hopkinson, mas acabou porque era uma negociação de alguns anos (...)" | B, E |
| | "Biblioteca online" em projecto | "Estamos actualmente a trabalhar na construção de uma biblioteca online." | B |
| | | "Temos um armário que está na sala de pausa, não é uma situação boa. Aquele armário está só para aquilo mas se for lá e se o abrir está lá uma amálgama de coisas (...)" | E |
| | Informatização dos procedimentos da área da dermatologia | " (...) dermatologia já consegui alguma coisa: pedi à informática para me fazer uma pasta" | E |
| | Existência de um portal da qualidade | "Uma coisa boa é o portal da qualidade que aí em termos de procedimentos e instruções de trabalho está tudo lá e a pessoa clica e acede através da sua password e acede ao procedimento." | E |
| Departamento de Formação | Inexistência de um Departamento de Formação | "Não há um departamento de formação organizado (...)" | B |
| | Definição das políticas de formação em enfermagem é da responsabilidade da Direcção de Enfermagem | "Há um director de Recursos Humanos pergunta-me a mim sobre a área de enfermagem o que eu prevejo em termos de formação em que seja necessários recursos financeiros" | B |
| | O serviço de RH organiza apenas a formação obrigatória | "Há outro tipo de formação que é definida pela comissão executiva que todos têm de fazer (...)" " (...) Formação obrigatória e estruturada e organizada pelos recursos humanos" | B |

| BLOCOS GUIÃO ² | ANÁLISE | EXCERTOS ENTREVISTAS ³ | ENTREV |
|---|---|---|--------|
| | | “Tudo o resto é organizada por nós enfermeiros. “ | |
| | O serviço RH viabiliza os recursos financeiros para a formação | | B |
| | Formação muito dispersa | “O que eu acho é que esta questão da formação está um pouco dispersa, beneficiava se houvesse um núcleo, um departamento ou academia de formação (...) portanto acho que deveria haver uma integração de tudo.” | B |
| | Necessidade de uma academia de formação | | B |
| | Incentivo à partilha de conhecimentos prejudicada porque não existe Departamento de Formação | “(...) internamente temos de estimular as pessoas a partilhar o seu conhecimento, aproveitando quem está a fazer pós-graduações e complementos, que façam trabalhos e que envolvam os colegas (...) fazia sentido aqui no grupo organizar um departamento de formação” | B |
| Referencial de competências da organização para os enfermeiros | | | |
| Definição do Perfil de Competências | Definição clara do perfil de competências dos enfermeiros | “Em termos de competências técnicas e relacionais, está definido” | B |
| Gap de Competências | Necessidades de formação na área dos registos de enfermagem e gestão de risco – segurança do doente | “(...) temos de crescer muito nos registos de enfermagem (...) isso é fundamental para melhorarem os cuidados de enfermagem.” “(...) área da segurança do cliente fazer o relatório de tudo o que são eventos adversos no hospital. É uma área dentro da gestão do risco, que está pouco trabalhado e que precisamos muito de crescer internamente.” | B |

| BLOCOS GUIÃO ² | ANÁLISE | EXCERTOS ENTREVISTAS ³ | ENTREV |
|---|--|---|--------|
| Literacia informática | Colaboradores com competências informáticas | <p>“Sim, considero que não apresentam grandes dificuldades” (em termos de literacia informática).</p> <p>“E quando eles ingressam para esta organização sabem que os processos são informatizados e têm que aderir”</p> | B |
| | | <p>(procura de conhecimento) “Hoje em dia é na Net. Se for alguma técnica ou instrumental novo ligam para o delegado de informação médica das empresas. Os catálogos ou toda a informação, até os catálogos por email (...)”</p> <p>“Sabe que vou ter todos os novos a querer assistir a essa formação e sabe porquê? Porque a geração deles é o computador, aliás nada na vida, na cabeça deles passa sem aquilo.”</p> <p>(comunicar através de um fórum, email...) “Sabem, sabem.”</p> | E |
| Sistemas de Informação e comunicação | | | |
| Suporte Informático | E-mail | “É o e-mail” | B |
| | Sistema de mensagens CPC ⁴ | “E usam muito o sistema de mensagem do nosso programa informática e quem tem a aplicação informática aberta vê imediatamente a mensagem.” | B |
| Suporte de Papel | Boletins informativos | “(...) comunicados internos e boletins informativos em papel.” | B |
| | Reuniões de bimensais com o grupo de colaboradores do BO | “A situação das sextas-feiras de que falei tem sido importante porque a informação não passava num grupo de 70 pessoas (...)” | E |

⁴ Sistema de registo informático do hospital

| BLOCOS GUIÃO ² | ANÁLISE | EXCERTOS ENTREVISTAS ³ | ENTREV |
|--|--|--|--------|
| Percepção da gestão de topo para o e-learning | | | |
| Importância Atribuída ao Projecto de Implementação da Plataforma de e-learning | Plataforma de e-learning importante para a formação no contexto actual | <p>“(…) considero um projecto importante.”</p> <p>“E não só para o grupo de hospitais porque isto pode inclusivamente ser alargado ao grupo e haver a tal plataforma comum.”</p> | B |
| | Considera que a plataforma seria uma boa ideia para o sistema de formação do BO | <p>“Acho, (…)”</p> <p>“Mas, tudo o que me está a dizer parece muito mais interessante do que por num manual. O manual pode e deve estar ali.”</p> <p>“Era ouro sobre azul, agora eu também estou a ficar com o bichinho, (….) e seria uma grande mais-valia para os mais novos (…)”</p> <p>“Mas acho que também era giro e eu tenho que ter cá alguns elementos (mais velhos) mas adoraria misturar os elementos mais novos.”</p> <p>“Isso seria uma mais-valia”</p> <p>“Muito giro, muito giro”</p> | E |
| | Manifestação da necessidade de informatizar para aceder facilmente à informação do hospital e das outras unidades do grupo | <p>“(…)é fácil começar de novo, porque é só papeis, papéis cada vez mais as coisas têm que estar ali, de acesso fácil.”</p> | E |
| Aceitação da Plataforma | Previsão de fácil aceitação por parte da Administração (questão financeira) | <p>“Penso que isso não seria um problema, pois a plataforma está instalada.”</p> | B |
| | | <p>“Aí o investimento nem seria muito, porque as firmas já têm muita</p> | E |

| BLOCOS GUIÃO ² | ANÁLISE | EXCERTOS ENTREVISTAS ³ | ENTREV |
|--|--|---|--------|
| | | coisa, seria reunir (...)" | |
| | Previsão de fácil aceitação por parte dos enfermeiros desde que bem fundamentado | " (...) teríamos de explicar às pessoas o projecto, como funciona, e o que ganhariam com ele, depois era arrancar, acho que isso não seria difícil (...)" "Penso que será um terreno fértil" | B |
| | | "De facto, a geração deles nasceu para aquilo, tudo é teclado." | E |
| | Boa aceitação por parte da chefia do BO | (modelo de formação à distância) "E para nós não era assim tão difícil de conseguir isso porque já temos no portal da qualidade, o material e o procedimento falta a técnica, como fazer. " | E |
| Motivos da Não Implementação destes Sistemas de Formação nas Unidades de Saúde Nacionais | A não implementação do e-learning na formação (dos enfermeiros) deve-se à falta de investimentos nestas áreas | "Porque eu acho que ninguém pegou nisso a sério (...)" | B |
| Motivos da Não Implementação destes Sistemas de Formação no Hospital | Inexistência de um Departamento de Formação | " (...) nós, porque não existe um sistema de formação que esteja vocacionado" | B |
| Prospecção | | | |
| Percepção Acerca do Futuro do e-learning | Aceitação da sugestão em organizar um curso de FaD, para o BO, a médio prazo, na área da cirurgia endovascular | "Eu, aí, quero fazer alguns convites em particular porque quero convidar algumas pessoas que estão mais na cirurgia vascular." "Isso seria óptimo" | E |

Estudo para a Implementação de Plataformas de e-learning no Sistema de Formação dos Recursos Humanos da Saúde:
O caso particular dos enfermeiros de um hospital privado